

# AS CONCEPÇÕES TRAZIDAS PELA BNCC E O DOCUMENTO CURRÍCULAR DO ESTADO DE MT<sup>1</sup>

Eliane Pereira Campos Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente resumo tem como objetivo identificar a concepção de currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Proposta Curricular para o Estado de Mato Grosso, concepção esta trazida no primeiro capítulo do livro “Teorias do Currículo”, onde através do percurso histórico trazido em sua leitura cita algumas concepções de currículo que permearam as práticas pedagógicas. Essas concepções, por sua vez, ao serem estudadas são refletidas pela trajetória de estudos e colaboração em torno da BNCC e do documento curricular do estado de Mato Grosso, feitas pelo coletivo da Escola Senador Filinto Muller e através das discussões mediadas pelo professor Hugo no Cefapro de Barra do Garças para o momento formativo intitulado PEFC (Pró Escola Formação no Cefapro). As leituras da BNCC e o documento curricular de MT permearam alguns questionamentos em torno da construção do currículo das escolas urbanas. Na dinâmica de estudos do documento toda a rede estadual de educação, inclusive o Cefapro, precisaram se inteirar do todo que o documento trazia para posteriormente propor alteração ou supressão das proposições trazidas no documento de MT. Já na introdução do documento fica bem claro que o presente não é o currículo propriamente dito, mas um referencial para construção deste dentro do contexto escolar. Para a leitura da BNCC formaram-se grupos de docentes por áreas de conhecimento, que tinham como objetivo elencar os principais aspectos da sua disciplina a serem discutidos e socializados com os demais grupos. Os trabalhos se seguiram em estudos na Escola e as contribuições para a Proposta Curricular do Estado de Mato Grosso foram encaminhadas ao Cefapro. A leitura do primeiro capítulo do livro “Teorias do Currículo” que fala da trajetória histórica dos currículos traz a compreensão de que estes sempre estiveram alinhados aos interesses dos detentores do capital. Os currículos são flexíveis e vão se moldando conforme as necessidades surgidas na sociedade. Dentro desse raciocínio podemos levantar algumas indagações no que diz respeito as proposições da BNCC e da Proposta Curricular para o Estado de MT: É possível perceber a intencionalidade econômica/política da construção um currículo mínimo baseado em parâmetros pré-estabelecidos pelos documentos curriculares seja o nacional ou o estadual? Existe igualdade das proposições para as disciplinas e saberes? O momento atual da construção dos currículos estão de acordo com o eficientismo ou o progressivismo? O documento curricular para o Estado de MT ainda não foi divulgado na sua versão final, porém muitas indagações permeiam na questão das escolhas de conteúdos e metodologias.

**Palavras Chave:** Currículo. Concepção. Sociedade.

---

<sup>1</sup>Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Políticas de Currículo, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup>Graduação em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia. Formadora da área da alfabetização CEFAPRO Pólo de Barra do Garças. E-mail: [elisilvabg12@gmail.com](mailto:elisilvabg12@gmail.com)